

Matemática tem que ser assunto em casa

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:22/11/2010

A quantidade de tempo que os pais gastam falando sobre números com seus filhos pequenos tem impacto em como eles aprendem a contar.

Por: Alessandro Greco O tempo gasto pelos pais conversando com seus filhos pequenos sobre números tem um grande impacto em como eles aprendem a contar. A pesquisa, liderada pela psicóloga Susan Levine, da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, gravou a interação de 44 crianças entre 14 e 30 meses de idade com seus pais e descobriu que essa interação entre pais e filhos ajuda a criança a entender o que significa contar. "Crianças que ouvem bastante sobre números de seus pais tem mais facilidade para entender que cada palavra relacionada a um número se refere a um tamanho específico", explicou Susan ao iG. E completou: "Pais devem encontrar contextos em suas rotinas diárias em que possam falar sobre números com crianças. Por exemplo: hoje haverá cinco pessoas em casa então precisamos de cinco pratos na mesa. Vamos contá-los: 1, 2,3,4,5 – temos 5 pratos!". Ou seja: contem objetos na frente da criança e dêem nome ao tamanho de um grupo deles. A psicóloga acredita que não só falar sobre números, mas também sobre formas e relações espaciais de forma positiva pode aumentar nossas habilidades na área. "Para mim, o ambiente pode contribuir significativamente para fazer de nós 'pessoas matemáticas'", afirma. E completa: "Outro experimento mostrou que o nível de conhecimento matemático que as crianças possuem ao entrar no jardim da infância prevê sua habilidade matemática até ao menos o quinto ano da Escola Fundamental. Interessante também é que o conhecimento matemático ainda jovem também prevê a habilidade de leitura" O aprendizado da matemática com pouca idade não tem, segundo Susan, consequências negativas. "Não preveria a existência de nenhuma desde que os pais falem com os filhos sobre números de uma forma apropriada, integrando-os em atividades do dia a dia, jogos e histórias.", explica. O estudo foi publicado no periódico *Developmental Psychology*. Esta notícia foi publicada em 19/11/2010 no sítio Último Segundo - Ciência. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.